

ACOMPANHAMENTO DO CICLO REPRODUTIVO DE LOBA-GUARÁ (*Crysocion brachyurus*) ADULTA ATRAVÉS DE CITOLOGIA VAGINAL

Viviane Lewicki Bittencourt¹, Tarcizio Antonio R. de Paula² e Maria Elvira L. T. da Costa³, Marcelo de Campos C. Malta³ e José Anselmo Brandão Bastos³

- 1- Mestranda do Dpto de Veterinária, Setor de Morfologia, Centro de Triagem de Animais Silvestres, UFV, Viçosa – MG, Brasil, vivi_lewicki@hotmail.com. Prof do Depto de Veterinária, Setor de Morfologia, Centro de Triagem de Animais Silvestres, UFV, Viçosa – MG, Brasil.
- 2- Veterinários da Fundação Zôo-Botânica de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG

O lobo-guará (*Crysocion brachyurus*), considerado o maior canídeo da América do Sul, está incluído entre as espécies animais da fauna brasileira ameaçadas de extinção. O ciclo reprodutivo pode ser avaliado por citologia de swab vaginal, na qual se observa células esfoliadas da superfície do epitélio, diferenciadas em parabasais, intermediárias, superficiais ou anucleadas, de forma que caracteriza cada fase do ciclo reprodutivo. O epitélio vaginal é responsivo às concentrações séricas de estrogênio, modificando de epitélio biestratificado cubóide para epitélio estratificado escamoso. O objetivo deste trabalho foi acompanhar o ciclo estral de uma fêmea adulta de lobo-guará, durante o período reprodutivo, através da identificação e contagem das células epiteliais, por citologia vaginal. As coletadas foram realizadas semanalmente no período de 09 de maio a 04 de julho de 2001. No início do mês de maio, em torno de 67% das células eram parabasais, 22% intermediárias, 3% superficiais e 8 % anucleadas, caracterizando o anestro. No decorrer do mês foi observado uma diminuição das células parabasais (27%), com elevação das intermediárias (58%) e das superficiais (7%) mantendo a mesma porcentagem das anucleadas (8%), caracterizando início do proestro. Ainda em maio foi observado um declínio nas parabasais (8%) e intermediárias (38%), enquanto as superficiais (22%) e anucleadas (32%) aumentaram, caracterizando final de proestro. No final do mês, as células predominantes eram as superficiais e anucleadas, representado 7% e 57% respectivamente, caracterizando o estro. Em seguida, foi observado um súbito declínio das células epiteliais superficiais (26%) e anucleadas (30%), reaparecimento das células intermediárias (28%) e parabasais (16%), além do aparecimento de leucócitos em grande quantidade, caracterizando o diestro. E, no diestro, as células epiteliais basais e parabasais voltam a superar, em quantidade, as células superficiais e anucleadas assim permanecendo no anestro, como observado nas citologias subsequentes, onde foram observadas predominância de parabasais (93%) e intermediárias (7%). Com estes achados, pode-se concluir que as lobas-guarás, assim como as cadelas são monoestrals e apresentam três fases distintas durante o ciclo reprodutivo: a fase folicular, a fase de receptividade sexual e a fase luteínica, sendo classificadas como proestro, estro, diestro e anestro. E, através do acompanhamento do ciclo reprodutivo destes animais, pode-se instituir um planejamento de manejo de acasalamento, determinar o melhor momento de uma ovulação e o momento provável da inseminação artificial, além de prever os eventos da prenhez e o parto.

Auxílio Financeiro: Fapemig - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais